

O CAYRÚ

Patrocinado pela Loja Maçônica Cayrú nº 762 - RJ



ANO XLVI

Nº 2- 2005

O CAYRÚ

Órgão de divulgação da Loja Maçônica Cayrú nº 762
Autorizado pelo Grande Oriente do Brasil (Dec. nº 1934, de 17 Set. 1963) e
pelo Supremo Conselho do Brasil do Grau 33 para o Rito Escocês Antigo e
Aceito (Ato nº 672 de 10 Mar. 1966)

Fundado em 31 de Março de 1959 – E.:V.:

Fundador: SYLVIO CLAUDIO

ANO XLVI - Nº 2 - 2005

Editorial

A Augusta e Respeitável Grande Benemérita e Grande Benfeitora Loja Simbólica Cayrú nº 762, portadora da Estrela de Distinção Maçônica outorgada pelo Ato nº 3.622 de 13/9/1973, mais conhecida como a “Cayrú do Méier” desde a sua fundação em 15/IX/1901 vem acompanhando a evolução dos tempos. Cento e quatro anos se passaram... Enquanto pulsar a “saga dos cayrús, a 762 se manterá atuante e, hoje, mais que ontem; no amanhã, continuará marcando presença atra vés dos tempos na consecução à busca da verdade. Verdade que nos conduzirá à Luz... Verdade que pode ser moral, espiritual, mental e até social, da liberdade e do bem-estar.

Com o advento da Era da Informática, a 762, foi a primeira Loja do GOERJ a disponibilizar um site na internet. Em 2004 passou a publicar, também, em link específico para alguns livros. Em 2005, iniciando um novo ciclo, passa a disponibilizar o BOLETIM O CAYRÚ em edição virtual.

Muito embora a Maçonaria tenha uma filosofia e práticas ritualísticas é, na verdade, uma Instituição Reformadora Social. Aos seus Membros não se pode impor idéias, mas propor. Razão pela qual parabenizamos a todos que conseguirem um exemplar da presente edição.

Que o Grande Arquiteto do Universo nos ilumine e Guarde.

Sizenando da Silva
Venerável

E X P E D I E N T E

REDATOR: ELVANDRO DE AZEVEDO BURITY
SECRETÁRIO: CARLOS LOUREIRO AMARANTE
REVISÃO: ISÁQUE RUBINSTEIN

Redação e Administração:

Rua Ana Barbosa, 16 - Sobrado - Méier - Rio de Janeiro - RJ
CEP 20735-120
Tel. Fax - (0 xx 21) 2594-0224 - (0 xx 21) 2269-1895
E-MAIL - lojacayru@cayru.com.br
HOME PAGE - <http://www.cayru.com.br>

Este Boletim, patrocinado pela Loja Maçônica Cayrú, publicará trabalhos abrangendo assuntos maçônicos e os que em geral puderem interessar.

A publicação de artigos é livre, sujeita, porém, ao critério da ADMINISTRAÇÃO DA LOJA CAYRÚ. A Redação não assume o compromisso de fazer revisão, não devolve os artigos, mesmo os não publicados. Sendo limitado o espaço disponível, solicita-se a quem nos honrar com sua colaboração, que o entregue em disquete 3 1/2, digitado no word, espaço simples, em virtude do espaço disponível o tamanho fica limitado a uma folha tamanho A4. Poderá, também, ser enviado por mensagem eletrônica. Em ambos os casos, sempre, com a indicação/identificação do autor, não se admitindo pseudônimo.

Os conceitos emitidos em artigos são de responsabilidade do autor, não representando, necessariamente, o pensamento da Direção do Boletim, nem da Loja que o patrocina.

Distribuição gratuita.

*

* *

Impresso na Gráfica e Editora Fer dan Ltda.
Tel. 0xx21 2241-0296/2281-3608

Homenagem Especial

Administração do Boletim O CAYRÚ

A homenagem desta edição é dedicada ao Fundador do Boletim O CAYRÚ o Irmão Sylvio Claudio. Nascido em 01 de julho de 1934 e falecido 18 de março de 2004.

Iniciado em 03 de junho de 1958, teve aproximadamente 45 anos de vida maçônica. Na Oficina Chefe do Rito Escocês Antigo e Aceito era Membro Efetivo. Pelo Grande Oriente do Brasil era Detentor da Cruz de Perfeição Maçônica.

Desde a fundação do Boletim “O CAYRÚ”, 31 de março de 1959, permaneceu como seu redator. Na Loja Cayrú nº 762, sua Loja Mãe, entre outros cargos e encargos de relevância administrativa, esteve como Venerável Mestre por 3 (três) períodos: 1989 a 1991, 1991 a 1993, voltando a empunhar o primeiro malhete, no período de 2001 a 2003, por ocasião do Centenário da 762.

Primeiro Grão-Mestre do Grande Oriente do Estado do Rio de Janeiro (GOERJ). Por mais de oito anos esteve como Ministro do Supremo Tribunal de Justiça Maçônico, tendo, também, exercido o cargo de Deputado Federal junto à SAFL. Em 1984 tomou posse como Membro Efetivo no Supremo Conselho REAA.

Muito embora a natureza o tivesse dotado de uma forte personalidade. Sylvio foi um Cidadão do Mundo aberto ao diálogo e, sem abrir mão de suas próprias opiniões, foi uma das molas propulsoras para que a Loja Cayrú acompanhasse “a onda”, como querem alguns, surgida com o advento da internet. Internet que veio para ficar. Quer queiramos ou não, hoje, mais do que ontem, a 762 encontra-se inserida no mundo virtual e Sylvio Claudio desempenhou importante papel nas diversas fases de adaptação e aceitação desta indispensável tecnologia: a informática.

Quadro de Obreiros Regulares da Loja Cayrú 762

| NOME DO IRMÃO | MÉRITOS |
|---------------------------------|---------|
| 1 Ary Azevedo de Moraes | CPI |
| 2 Euler de Souza Novaes | CPM/RM |
| 3 Eduardo Lourenço | GB/RM |
| 4 Francisco Borges Ribeiro Neto | BM/EM |
| 5 Onofre Namoratto | GB/EM |
| 6 Alírio Walter de Oliveira | BM/EM |
| 7 Joaquim Alves Pereira | BM/EM |
| 8 Isac Gelman | BM/RM |
| 9 Dinajar de Oliveira e Silva | BM/RM |
| 10 Manoel Corrêa Nunes | BM |
| 11 José Rodrigues | BM |
| 12 João Lopes Neto | BM |
| 13 Edson Pereira de Almeida | BM/EM |
| 14 Elvandro de Azevedo Burity | GB/EM |
| 15 Álvaro Francisco Canastra | GB/RM |
| 16 Wanderley Theodorico Vianna | BM/EM |
| 17 Henrique Marini e Souza | GB |
| 18 Gilson Léo | BM |
| 19 José Leitão Gomes | EM |
| 20 Daniel Ferreira Brito | BM |
| 21 José Antônio da Silva | BM |
| 22 Evanyr Seabra Nogueira | BM/EM |
| 23 Marcus Lopes Bittencourt | BM |
| 24 Fernando Augusto Diogo | BM |
| 25 Adylson de Albuquerque Ennes | BM |
| 26 José Nunes de Matos | BM |
| 27 Ibis Ajourio | BM |
| 28 Ivo Carneiro | BM |
| 29 Edson Fortes Rangel | |
| 30 Ralf Goulart Campos | |
| 31 Fernando Conde Sangenis | |
| 32 Nilson Pinto Madureira | |
| 33 Geraldo Vidal Marcelino | |
| 34 Sidnei de Souza Valladolid | |
| 35 Francisco Carnevali Júnior | |
| 36 Amaldo da Penha Rosa | |

| NOME DO IRMÃO | MÉRITOS |
|---------------|---------|
|---------------|---------|

- 37 Gleiner de Oliveira Costa
38 Sebastião Paes Leme Gomes Chaves
39 Carlos Loureiro Amarante
40 Raymundo dos Santos Maia
41 Fernando Benévolo de Andrade Fº
42 Francisco de Assis de Sena
43 Antônio Pereira de Lima
44 Isáque Rubinstein
45 Luiz de Souza
46 Paulo Cesar Alves Bemacchi
47 Mario Victor Bonnet
48 Celso Souza Silva
49 Osny Pacheco Filho
50 Sizenando da Silva
51 Ruy de Oliveira e Silva
52 Alexandre Martins Coelho
53 Wilson Cruz Alves
54 Lourivaldo Costa Cavalcanti
55 Jorge Gomes Rodrigues
56 Adalberto de Almeida Soares Filho
57 André Gustavo dos Santos Valente
58 Dalckson Augusto Vieira
59 George Pacheco Corrêa
60 Paulo Alexandre da Fonseca Moreira
61 Clovis José Pascarelli Souza
62 Elmer Augusto Vieira
63 João Roberto Ribeiro de Oliveira
64 Marivaldo de Souza Amorim
65 José Carlos Queiroz
66 Kleber Luiz Bordoni Pereira
67 Manuel Dantas Campos Neto
68 Érico Sant'Anna Vilela
69 Sidney Pereira Gonçalves
70 Dirceu Gonçalves de Lima
71 Gustavo Magalhães Vieira
72 Luiz Fernando S. Brigida

Comenda D. Pedro I = **CPI**

Cruz de Perfeição Maçônica = **CPM**

Estrela de Perfeição Maçônica = **EPM**

Grande Benemérito = **GB**

Benemérito = **BM**

Emérito Loja = **EM**

Remido Loja = **RM**

Momento de Reflexão

"Todos vivemos sob o mesmo céu, mas ninguém tem o mesmo horizonte".

Konras Adenauer

"Errar é humano, perdoar é raro".

Franklin Pierde Adms

"As circunstâncias estão fora do controle, mas a própria conduta está em seu poder".

Benjamin Disraeli

"Seja como a flor; vire seu rosto para o sol".

Khalil Gibran

"Aprenda a encontrar o silêncio dentro de você e saiba que tudo nesta vida tem propósito".

Elisabeth Kübler-Ross

"Se fosse possível tolerar nos outros o que permitimos a nós mesmos, a vida não seria tão difícil".

Georges Courteline

"A mentira é a verdade atrás da máscara".

Lorde Byron

"Ninguém consegue viver para trás. Olhe para a frente. É aí que está o seu futuro".

Ann Landres

"Mesmo nas pequenas coisas devemos ser corretos".

James Boswell

"Todos os dias, a qualquer hora, o corpo manda recados e a alma também".

Roseana Murray

"Tudo começa com uma boa base. O edifício logo terá rachaduras se os alicerces não forem sólidos".

Nizan Ganjevi, Azerbaijão, século XII.

Você sabia?

Que data de 07 de janeiro de 1890 o Decreto que separa a Igreja do Estado no Brasil.

Que em 07 de fevereiro de 1965 maçons da Loja Discípulos de Hiram, de Porto Rico, paramentados, assistiram a missa celebrada na igreja de Santa Bernardete.

Que em 15 de fevereiro de 1728 o Duque de Wharton - Grão-Mestre, constitui a primeira Loja Maçônica da Inglaterra.

Que o Grande Conselho Facista, em 16 de fevereiro de 1925, deflagrou violentas perseguições ao Grande Oriente da Itália.

Que a Inquisição, em 18 de fevereiro de 1738, mandou queimar em praça pública e pelas mãos do carrasco oficial o livro *Rélation Apologique et Historique de la Societé des Franc-Maçons*.

Que em 13 de março de 1993 foi instalado o Bethel nº1 Rio de Janeiro. O primeiro da Ordem Internacional das Filhas de Jó, trazida para o Brasil pelo Maçom Alberto Mansur.

Que a primeira Loja Maçônica no então Território do Acre, foi fundada em 05 de abril de 1906, na cidade de Xapuri.

Que em 04 de agosto de 1858 a Loja Amizade, primaz da cidade de São Paulo, por seu Venerável Mestre o Padre Fortunato Gonçalves Pereira de Andrade, cedeu suas dependências para que Irmãos Protestantes celebrassem os atos religiosos.

Que em 15 de julho de 1163 o Papa Alexandre III assinou a Bula *Omine Datum Optimum* que completou os estatutos e privilegiou a Ordem dos Templários.

Legislação...

Do Regimento de Recompensas (Lei nº 004, de 5 de Outubro de 1981)

Artigo 13 - Fará jus ao título de Benemérito da Ordem da Maçon da Obediência que satisfizer uma ou mais das seguintes condições:

- a) tenha vinte e cinco anos de atividade maçônica ininterrupta;
- b) fizer doação de, pelo menos, vinte e cinco vezes o valor do salário mínimo vigente, a Lojas, Grande Orientes Estaduais ou Territoriais, ao Grande Oriente do Brasil, ou Instituições Filantrópicas, Culturais ou Sociais, mantidas direta ou indiretamente pela Ordem;
- c) tiver prestado relevantes e excepcionais serviços à Ordem, à Pátria ou à Humanidade, a juízo do Ilustre Conselho Federal;
- d) ter exercido o Grão-Mestrado Geral, Estadual ou Territorial, por um período completo ou Delegacia Especial do Grande Oriente do Brasil, por dois períodos.

Art. 14 - Para concessão do título de “Grande Benemérito da Ordem” a Maçon da Obediência, além de ser portador do título de Benemérito da Ordem, é necessário que este tenha preenchido uma ou mais das seguintes condições:

- a) ter trinta anos de atividade maçônica;
- b) fizer doação de cinquenta vezes o valor do salário mínimo vigente, a Lojas, Grandes Orientes Estaduais ou Territoriais, ao Grande Oriente do Brasil, ou a Instituições Filantrópicas, Culturais ou Sociais, mantidas direta ou indiretamente pelo Ordem;
- c) ter exercido o Grão-Mestrado Geral, Estadual ou Territorial, por um período completo, ou Delegacia Especial do Grande Oriente do Brasil, por dois períodos;
- d) ter prestado novos e relevantes serviços à Ordem, Pátria ou à Humanidade, e que não tenham constituído a base da concessão do título de Benemérito da Ordem

Art. 15 - A condecoração da Estrela da Distinção Maçônica poderá ser concedida a Maçon que, além de ser portador do título de Grande Benemérito da Ordem, tenha preenchido pelo menos, mais uma das seguintes condições:

- a) ter trinta e cinco anos de atividade maçônica;
- b) fizer doação de cem vezes o valor do salário mínimo vigente, a Lojas, Grandes Orientes Estaduais ou Territoriais, Delegacias Especiais do Grão-Mestrado Geral, ao Grande Oriente do Brasil ou a Instituições Filantrópicas, Culturais ou Sociais, mantidas direta ou indiretamente pela Ordem;
- c) ter exercido o Grão-Mestrado Geral ou Estadual por um período completo, ou Delegacia Especial do Grande Oriente do Brasil por dois períodos;

d) tenha prestado relevantes e excepcionais serviços à Ordem, à Pátria ou à Humanidade, a juízo do Ilustre Conselho Federal, e que não tenham motivado a concessão dos títulos anteriores.

Art 16 - Para a concessão da condecoração a Maçom da Cruz de Perfeição Maçônica é necessário que este, além de ser portador da condecoração da Estrela da Distinção Maçônica, tenha satisfeito, pelo menos, mais de uma das condições seguintes:

- a) ter quarenta anos de atividade maçônica;
- b) fizer doação de duzentas vezes o valor do salário mínimo vigente, a Lojas, Corpos ou Instituições citadas na letra “b” do artigo 15 deste regimento;
- c) ter exercido o Grão-Mestrado Geral por período completo, ou o Grão-Mestrado Estadual ou Territorial por mais de dois períodos;
- d) ter prestado relevantes e excepcionais serviços à Ordem, à Pátria ou à Humanidade, assim julgados pelo Ilustre Conselho Federal, e que não tenham motivado a concessão de condecoração anterior.

Art. 17 - Para a concessão da condecoração a Maçom da Obediência de Comendador da Ordem do Mérito de D. Pedro I, é necessário que este, além de ser portador da condecoração da Cruz da Perfeição Maçônica, tenha, no mínimo, cinquenta anos de atividade maçônica e satisfeito mais de uma das condições estabelecidas nas letras “b” a “d” do artigo anterior, bem como seja considerado cidadão de pelo menos um país cuja maçonaria tenha Tratado de Amizade com o Grande Oriente do Brasil.

§ 1º - Esta condecoração somente será concedida por proposta do Soberano Grão-Mestre, a juízo do Ilustre Conselho Federal.

§ 2º - Quando da concessão desta condecoração, o Soberano Grão-Mestre baixará ato regulando a solenidade e demais detalhes concernentes ao acontecimento, que deverá ter a maior divulgação possível, tanto no meio maçônico universal, quanto no meio profano nacional, especialmente junto às autoridades constituídas do País.

Art. 18 - Os Maçons de outras jurisdições e as Potências co-irmãs, poderão ser agraciados com qualquer dos títulos e condecorações estabelecidos neste Regimento, desde que preencham uma ou mais das condições estabelecidas para as Lojas e Maçons da Obediência, exceto a que estabelece a seqüência honorífica.

Art 22 - As solicitações para a promoção de recompensas maçônicas só poderão ser consideradas decorridos três anos, a contar da data da última concessão.

Obesidade

Dr. Rômulo Capello Teixeira - Cel BM QOS
Diretor Técnico do Hospital Central Aristacho Pessoa
Dra. Simone Aparecida Simões - Cap BM QOS
Assessora da Diretor Geral da Saúde

Obesidade é o excesso de gordura corporal relacionado à massa magra, ou seja, é o aumento da reserva lipídica, estocada sob a forma de triglicerídeos no tecido adiposo. É uma enfermidade caracterizada pelo acúmulo de gordura corporal que traz prejuízo à saúde.

A prevalência da obesidade aumentou consideravelmente nos últimos anos nos países industrializados. Aproximadamente 20% das crianças americanas são obesas e com crescimento alarmante nos últimos 10 anos. No homem a massa adiposa corresponde a 10% a 15% do peso corporal e na mulher, corresponde a 20% a 25% do peso.

O Índice de Massa Corporal (IMC) dos indivíduos adultos (peso em kg dividido pelo quadrado da altura em metros) é a medida de escolha sobre a qual deve-se calcular a prevalência da obesidade. Embora o IMC não meça diretamente a proporção de gordura no corpo, existe uma alta correlação entre o IMC e a gordura corporal e, muito importante, é o intenso aumento do risco de mortalidade associado a altos valores de IMC. A classificação de obesidade segundo o IMC é a seguinte: $IMC < 20 \text{ kg/m}^2$, é considerado baixo do peso; IMC entre 20 e 25 kg/m^2 , saudável; IMC entre 30 e 40 kg/m^2 , obeso; $IMC > 40 \text{ kg/m}^2$, obesidade mórbida.

O risco de morbimortalidade como consequência da obesidade aumenta consideravelmente se esta coexistir com algumas das seguintes situações ou fatores de risco: diabetes melito, hiperlipidemia ou dislipidemia, doenças cardiovasculares (coronariopatias, hipertensão arterial, trombose venosa, hipertrofia ventricular esquerda), afecções pulmonares, renais, biliares e certos tipos de neoplasias. Ainda podemos falar de fatores genéticos de obesidade, os quais são interligados ao gasto energético e a ingestão alimentar.

A obesidade infantil dificilmente está associada a problemas endocrinológicos e sua incidência tem aumentado entre nós, tanto entre famílias de melhor poder aquisitivo como entre as de baixa condição sócio econômica. Aspectos genéticos, psicológicos e ambientais influenciam sobre maneira na obesidade infantil. Entre as causas ambientais podemos citar a introdução precoce de alimentos sólidos, como o desmame antes dos três meses de idade, os meios de comunicação social, principalmente a televisão, com propaganda exagerada e altamente agressiva de alimentos e produtos com altos teores calóricos e de hidratos de carbono.

O tratamento dos distúrbios lipídicos do paciente obeso tem sido objeto de intensa atividade de pesquisa. A perda de peso através de dieta e/ou atividade física tem sido utilizada como principal forma terapêutica.

O tratamento dietético baseia-se em dieta hipocalórica pobre em ácidos graxos saturados e colesterol.

A atividade física moderada (mínimo de 30 minutos, pelo menos quatro vezes na semana) é útil na redução de peso e dos níveis de colesterol e triglicérides, sendo a melhor maneira de se interferir positivamente nos níveis de colesterol.

Se após três a seis meses de tratamento dietético, atividade física a perda de peso não se obtiver um resultado satisfatório, deve-se instituir o tratamento medicamentoso.

Em relação à obesidade infantil, além do tratamento exposto, é de vital importância o envolvimento familiar no tratamento da criança obesa, vigilância médica do crescimento, acompanhamento psicológico individual, grupal e/ou familiar, assim como realização de práticas de informação e orientação médico, psicológica, social e dietética.

Não existem fórmulas milagrosas, o que pode ter um bom resultado para um paciente, necessariamente, não o é para outro. Cuidados no uso de vários produtos vendidos como revolucionários para o emagrecimento, devem ser discutidos com o médico assistente.

A cirurgia e/ou o uso do balão intragástrico tem que obedecer um protocolo rígido de indicação médica e nem todo paciente obeso pode ser submetido a mesma.

Dieta, atividade física são fundamentais.

O aquecimento global

Professor Eugênio Bastos - Presidente do Sport Club Mackenzie
E-mail: elgenio_bastos@uol.com.br

Os cientistas de várias partes do mundo estão alertando a sociedade para a questão do aquecimento global.

A temperatura média do planeta vem subindo lentamente, desde o fim da última glaciação, que encerrou-se à cerca de 10.000 anos, porém, o processo de aquecimento intensificou-se a partir da I Revolução Industrial, quando a queima de combustíveis fósseis contribuiu para o aumento da concentração de monóxido e dióxido de carbono na atmosfera, gases que desempenham um importante papel na geração do efeito estufa.

Não podemos descartar outros elementos, que combinados com a crescente poluição, também contribuem para o aquecimento do nosso planeta, destacando-se neste caso, o acelerado desmatamento, o surgimento de grandes regiões metropolitanas, geradoras de um fenômeno climático denominado ilha de calor, entre outros.

O aumento da temperatura previsto para o século XXI em nosso planeta é de cerca de 2°C, o suficiente para promover grandes modificações climáticas em escala global.

O derretimento das geleiras está provocando o aumento do nível do mar, que neste século poderá ser de até 1,5 metros, o suficiente para inundar milhões de hectares de terras baixas em vários países do mundo, promover o desaparecimento de centenas de pequenas ilhas, como o que já vem ocorrendo no Oceano Pacífico e também inundando cidades localizadas na faixa litorânea, gerando prejuízos incalculáveis.

As secas serão mais longas em várias partes do mundo, prejudicando de forma significativa o setor agropecuário.

Ocorrerão inundações cada vez mais violentas (furacões) e tornados serão mais frequentes, fatos esses provocados pelo aumento da liberação de energia da superfície do planeta e de vapor d'água dos oceanos.

É necessário, que governos, como o dos EUA participem dessa campanha mundial não vejamo capital, como elemento fundamental para a sobrevivência da raça humana nesse planeta.

Os EUA é o país que mais contribui com a emissão de gases do efeito estufa e seu governo reçuta em participar do esforço mundial para conter o aquecimento global, alegando que isto geraria grandes prejuízos econômicos para os EUA e para a economia mundial.

Prejuízos gigantes de fato ocorrerão se os governos, sobretudo dos países ricos, não tomarem providências urgentes para reduzir a emissão de gases poluentes na atmosfera. Precisamos de fontes alternativas de energia çimpa para reverter o processo. Precisamos desenvolver ainda consciências ambientais. respeitando as regras da natureza e repondo dentro do possível os milhões de hectares de matas que foram destruídas nos últimos anos.

O nosso planeta está agonizando e a morte do mesmo significará a extinção da raça humana.

++++++

Todos vivemos sob o mesmo céu,
mas ninguém tem o mesmo horizonte.

Konrad Adenauer (1876-1967)
Político alemão

Filho do Orgulho

Carlos Edson dos Santos Muniz (Rio Bonito - RJ)

O melindre - filho do orgulho - propõe a criatura a situar-se acima do bem e de todos. É a vaidade que se contrapõe ao interesse geral.

Assim, quando o Maçom se melindra, julga-se mais importante que a Instituição Maçônica e pretende-se melhor que a própria tarefa libertadora em que se consola.

O melindre gera a prevenção negativa, agravando problemas e acentuando dificuldades, ao invés de abolí-los. Essa alegria moral demonstra má-vontade e transpira incôerência, estabelecendo moléstias obscuras nos tecidos sutis da alma.

Evitemos tal sensibilidade de porcelana, que não tem razão de ser.

Basta ligeira observação para encontrá-la a cada passo:

É o Maçom que tem a sua proposição refugada e se sente desprestigiado, não mais comparecendo às sessões.

Outro Maçom advertido construtivamente e que se ressentiu fugindo às reuniões.

O doador de alguns conativos cujo nome foi omitido nas citações de agradecimento e fica magoado, esquivando-se à nova cooperação.

O Maçom que não se viu satisfeito ante a conduta do companheiro e deserta, revolta, englobando todos os demais em franca reprovação, incapaz de reconhecer que essa é a hora do auxílio mais amplo.

O maçom que vê um irmão detentor de comenda e se enche de inveja.

Fujamos à condição de sensitivas humanas, convictos de que a hora reside na tranquilidade da consciência, sustentada pelo dever cumprido.

Cabe-nos ouvir a consciência e segui-la, recordando que a suscetibilidade de alguém sempre surgirá no caminho, alguém que precisa de fraternidade, conquanto curta ou aparentemente desnecessária.

A beleza de um minuto nos ensina, muitas vezes, a povoar de alegria e de luz a existência inteira.

Imaginemos se um dia Jesus se melindrasse com os nossos incessantes desacertos...

Vacilar em três tempos

Daviz Rezende (Loja Luz de Akhnaton - MS)

Quando assistia a um popular programa de televisão no qual houve a oportunidade de sair com uma soma de valores monetários rapidamente, um determinado sorteado apresentou-se como editor de uma revista maçônica. Era um senhor aparentando aproximadamente 60 anos e até desenvolto, até mesmo quando o apresentador questionou momentaneamente sobre sua referência originária: - Ainda existe a Maçonaria? - O maçom saiu-se bem daquela situação, mas, no entanto, não tão bem nas perguntas submetidas a ele no programa, e logo foi excluído da competição.

Refletindo um pouco sobre aquela situação incomum, para um maçom, resolvi fazer essas considerações que poderiam tranquilamente não ser levadas em conta ou nem serem motivos de reflexão, mas aqui está.

O ato de apresentar-se ao programa como editor de uma revista maçônica, como um maçom portanto, seria, a meu ver, o primeiro vacilo, promovendo uma exposição pública e tranquilamente passível de ser evitada, já que a Ordem prima pela discrição. E estaria assim expondo nacionalmente em um programa de TV mais que a pessoa dele.

Entretanto, aquele irmão vacilou novamente. Foi pretensioso, durou poucos minutos e desmoronou. Ele poderia ter evitado aquele segundo vacilo com certeza evitando um desgaste negativo para ele, para sua revista e para a Ordem.

E no fechamento de minha reflexão lembrei-me do um antigo mandamento de não julgar superficialmente as ações dos Irmãos, e acabei concluindo que esse terceiro vacilo, não seria daquele Irmão, mas meu, censurando-o aereamente. Pois, estando aquele Irmão agindo de maneira certa ou precipitada, não caberia a mim criticá-lo, mesmo porque, sem a sua coragem de enfrentar aquele desafio eu não estaria dedicando esses momentos em leitura e meditação sobre a nossa Ordem. Talvez valendo a máxima que o Grande Arquiteto do Universo escreve certo por linhas tortas,

Coluna de Isis...

Muito embora na sistemática da Maçonaria Brasileira não se admita a Iniciação de mulheres, impossível negar a relevância que têm em uma Loja Maçônica. Como os Maçons são “Irmãos”, suas esposas são chamadas “Cunhadas”. Pode-se, aliás, dizer que o valor de uma Loja é medido pela maior ou menor capacidade de atuação do seu Departamento Feminino. Portanto, a Administração do “BOLETIM O CAYRÚ” reconhecendo o valor e a capacidade das Cunhadas e Sobrinhas, reserva este espaço para que possam publicar: Crônicas, Artigos, etc

OPUS EST.

É necessário; é bom; é útil.

+++++++

Viver e Aprender Conviver.

*Rogéria Pereira dos Santos Vieira
(Loja Cayrú-762 - GOERJ)*

Todos os dias nos deparamos com novas situações e sem perceber exercemos a arte de CONVIVER.

A palavra CONVIVER parece tão corriqueira mas na verdade é de total importância para a vida pois na verdade, o mundo gira em torno dela para que tenhamos paz interior e harmonia. Podemos perceber nações que vivem em constante guerra pecam por não conhecer a profundidade desta palavra, famílias são destruídas por não exercê-la e pessoas morrem por não aceitá-la.

Quando o ser humano atingir maior sensibilidade, será capaz de compreender que o convívio com o próximo abrange muito mais do que o seu dia a dia, abrange todo o universo para que tenhamos uma evolução com maior dignidade e harmonia.

Mesmo após décadas percebemos que esse ser humano com que convivemos diariamente não conseguiu aprender sequer a conviver com o que foi-lhe dado gratuitamente como : A VIDA e A NATUREZA.

Exercer a arte de CONVIVER torna-se um exercício constante e interminável pois mesmo que não queiramos vários ensinamentos, observações e vivências nos fazem refletir e a partir daí, questionamentos surgem pois buscamos dentro do sentido da palavra CONVIVER uma evolução interior.

Cristo, nos transmitiu a mensagem que engloba todo o aprofundamento do “CONVIVER” que é “AMAI-VOS UNS AOS OUTROS COMO EU VOS AMEI” mas, para que possamos interiorizar esse sentimento de doação, precisamos antes de tudo refletir sobre: “Como amaremos o nosso próximo, se nem mesmo consigo conviver com ele?”

+++++++

O Dia do Idoso...

María do Céu de Oliveira Vilela
(Cunhada pela Loja Cayrú -762- GOERJ)

Envelhecer não é ficar caduco, gagá. Não é estar com o pé na cova, perto do fim da vida, perto da morte. Nem se desmemoriar, esquecer as lembranças e as recordações. Pelo contrário, essas recordações devem ser o conteúdo de uma história que contém a alegria e tristeza, partida e regresso, lágrimas e sorrisos, enfim, uma história real; o avançar da idade não faz ficar velho... Torna-se experiente, com o conhecimento que nenhum jovem pode antecipar, pois trata-se de vida. Vida vivida. Vivida com intensidade nas aventuras, nos amores, na esperança, nos percalços superados e nos sonhos realizados.

E quando jovem, então pensava no futuro, na espera de ser um vencedor contra tudo que não compunha o traçado futuro. Uma vida, enfim, difícil porém fácil de ser vencida, fácil de superada, pois afinal, se é jovem. Um paradoxo. Mas tudo era expectativa. Agora é real, é de verdade. Os fatos ocorreram não há como mudá-los; mas tê-los para sempre dentro de si.

Envelhecer é uma forma de viver com a responsabilidade de quem detém o conhecimento. Em suma, envelhecer é ser jovem com sabedoria. As rugas na face são a prova de quem conseguiu gerar história. A própria história.

Parece complicado não é? Mas basta saber olhar para os filhos, para os netos e os bisnetos; a árvore que plantou; o livro que escreveu; o amor que sente e sentiu por alguém. Este último é o que há de mais eterno, pois nos é dado por Deus. Orbitando nas razões humanas, vemos claramente que o passar da idade afeta a muitos, que passam sentir auto piedade, rancor e sentimentos de degradação. A idade passa para todos, sem distinção de credo, cor, classe social e demais cotidianos ou rótulos...

A maior fortuna do ser humano é ter na sua essência a juventude expressa no sentimento de esperança, otimismo e fé. Sempre!

O dia 27 de fevereiro é dedicado ao idoso.

+++++++

Aprenda a encontrar o silêncio dentro de
você e saiba que tudo nesta vida tem um
propósito.

Elisabetn Küller-Ross (1926-2004).

Psiquiatra suíço-americana.

Destaques Poéticos

ENCONTRO MARCADO

*Dionilce Silva de Faria (Menção Honrosa - Concurso FLORBELA
18/06/2005)*

Tenho um encontro marcado
comigo mesma,
acender o fogo do meu interior,
cuidar de mim,
amar-me mais...
Acertar as contas do coração.
Resgatar o tempo gasto na entrega
para pagar o preço de uma paixão.
Virar a vida pelo avesso,
tirar o atraso,
ter uma sintonia com meu próprio eu,
com a força criadora, energética
que me faz gostar de mim mesma,
emanando uma vibração
para outras pessoas
que necessitam achar-se,
no labirinto da vida,
nas emoções perdidas,
no campo da luta pela felicidade,
pelo amor puro, transparente
que emana de cada ser.

RESUMO DA VIDA

Irmão Aramis Salata

O tempo indiferente vai passando
deixando aos rostos sua marca implacável
do ontem, o hoje, aos poucos mudando
fisionomias de modo algum alienáveis.

A imagem ao espelho é pouco concreta
não adianta querer o tempo enganar
a velhice um dia, virá na certa
a única saída, é se adaptar.

O corpo, coitado, sujeito aos desgastes
padece inerte aos braços do tempo
quem dera pra sempre a beleza conservasse
levada que vai igual penas ao vento.

Num dia de glória, numa aura de paz,
abandonará a alma o corpo cansado
e na sua última morada, lerão aqui faz
alguém que colherá o que ti ver plantado.

Atos Administrativos da Loja Cayrú

Ato nº 025, de 01/07/2005

Nomeia os Irmãos que menciona, para exercerem os cargos abaixo até Junho de 2007:

Hospitaleiro - José Nunes de Matos

Mestre de Cerimônias - Kleber Luiz Bordoni Pereira

Adjunto de Orador - Evanyr Seabra Nogueira

Adjunto de Secretário - Manuel Dantas Campos Neto

Adjunto de Tesoureiro - Jorge Gomes Rodrigues

Adjunto de Chanceler - Clovis José Pascarelli Souza

Adjunto de Mestre de Cerimônias - Paulo Alexandre da Fonseca Moreira

Adjunto de Mestre de Harmonia - José Carlos Queiroz

Primeiro Diácono - Antonio Pereira de Lima

Segundo Diácono - Fernando Benévolo de Andrade Filho

Primeiro Experto - Francisco de Assis de Sena

Segundo Experto - Dalckson Augusto Vieira

Porta Bandeira - Raymundo dos Santos Maia

Porta Estandarte - Edson Pereira de Almeida

Porta Espada - Ivo Carneiro

Cobridor Interno - Lourivaldo Costa Cavalcanti

Cobridor Externo - Manoel Corrêa Nunes

Mestre de Harmonia - Luiz de Souza

Arquiteto - Alexandre Martins Coelho

Mestre de Banquetes - Wilson Cruz Alves

Ato nº 026, de 01/07/2005

Nomeia os Irmãos que menciona para exercerem os cargos abaixo até Junho de 2007:

Comissões:

Ritualística e Cultura - João Lopes Neto; Álvaro Francisco Canastra; Mario Victor Bonnet e Ibis Ajório.

Admissão de Graus - Ivo Carneiro; Francisco Carnevali Junior e Arnaldo da Penha Rosa.

Justiça - Daniel Ferreira Brito; Edson Fortes Rangel e Evanyr Seabra Nogueira.

Finanças - Edson Pereira de Almeida; Joaquim Alves Pereira e Evanyr Seabra Nogueira.

Beneficência - Fernando Benévolo de Andrade Filho; José Nunes de Matos e Wilson Cruz Alves.

Encarregado da Biblioteca - Carlos Loureiro Amarante

Curador do Museu - Elvandro de Azevedo Burity

Secretário de “O CAYRÚ” - Carlos Loureiro Amarante

Redator de “O CAYRÚ” - Elvandro de Azevedo Burity

Webmaster - Isáque Rubinstein

Ato nº 027, de 01/07/2005

Nomeia o Irmão Isáque Rubinstein para o cargo de Revisor do Boletim O CAYRÚ até Junho 2007.

Ato nº 028, de 26/07/2005

Nomeia o Irmão Sebastião Paes Leme Gomes Chaves para o cargo de Representante junto ao Instituto Conselheiro Macedo Soares até Junho de 2007.

Administração

Biênio 2005/2007

| | |
|---------------------------|--|
| VENERÁVEL..... | SIZENANDO DA SILVA |
| 1º VIGILANTE..... | RUY DE OLIVEIRA E SILVA |
| 2º VIGILANTE..... | JOÃO LOPES NETO |
| ORADOR..... | ELVANDRO DE AZEVEDO BURITY |
| ORADOR ADJ..... | EVANYR SEABRANO GUEIRA |
| SECRETÁRIO..... | JOSÉ RODRIGUES |
| SECRETÁRIO ADJ..... | MANOEL DANTAS CAMPOS NETO |
| TESOUREIRO..... | ELMER AUGUSTO VIEIRA |
| TESOUREIRO ADJ..... | JORGE GOMES RODRIGUES |
| CHANCELER..... | JOÃO ROBERTO RIBEIRO DE OLIVEIRA |
| CHANCELER ADJ..... | CLOVIS JOSÉ PASCARELLI SOUZA |
| DEPUTADO FEDERAL..... | ARY AZEVEDO DE MORAES |
| DEP. FEDERAL ADJ..... | ANDRÉ GUSTAVO DOS SANTOS VALENTE |
| DEPUTADO ESTADUAL..... | ALÍRIO WALTER DE OLIVEIRA |
| DEP. ESTADUAL ADJ..... | SIDNEI DE SOUZA VALLADÃO |
| MESTRE DE CERIMÔNIAS..... | KLEBER LUIZ BORDONI PEREIRA |
| M. CERIMÔNIAS ADJ..... | PAULO ALEXANDRE DA FONSECA MOREIRA |
| HOSPITALEIRO..... | JOSE NUNES DE MATOS |
| 1º DIÁCONO..... | ANTONIO PEREIRA DE LIMA |
| 2º DIÁCONO..... | FERNANDO BENÉVOLO ANDRADE FILHO |
| 1º EXPERTO..... | FRANCISCO DE ASSIS DE SENA |
| 2º EXPERTO..... | DALCKSON AUGUSTO VIEIRA |
| PORTA BANDEIRA..... | RAYMUNDO DOS SANTOS MAIA |
| PORTA ESTANDARTE..... | EDSON PEREIRA DE ALMEIDA |
| PORTA ESPADA..... | IVO CARNEIRO |
| COBRIDOR INTERNO..... | LOURIVALDO COSTA CAVALCANTE |
| COBRIDOR EXTERNO..... | MANOEL CORRÊA NUNES |
| MESTRE HARMONIA..... | LUIZ DE SOUZA |
| M. HARMONIA ADJ..... | JOSÉ CARLOS QUEIROZ |
| ARQUITETO..... | ALEXANDRE MARTINS COELHO |
| MESTRE BANQUETES..... | WILSON CRUZ ALVES |
| BIBLIOTECÁRIO..... | CARLOS LOUREIRO AMARANTE |
| MUSEU..... | ELVANDRO DE AZEVEDO BURITY |
| BOLETIM O CAYRÚ..... | REDATOR - ELVANDRO DE AZEVEDO BURITY SECRETÁRIO - CARLOS LOUREIRO AMARANTE REVISOR - ISÁQUE RUBINSTEIN |

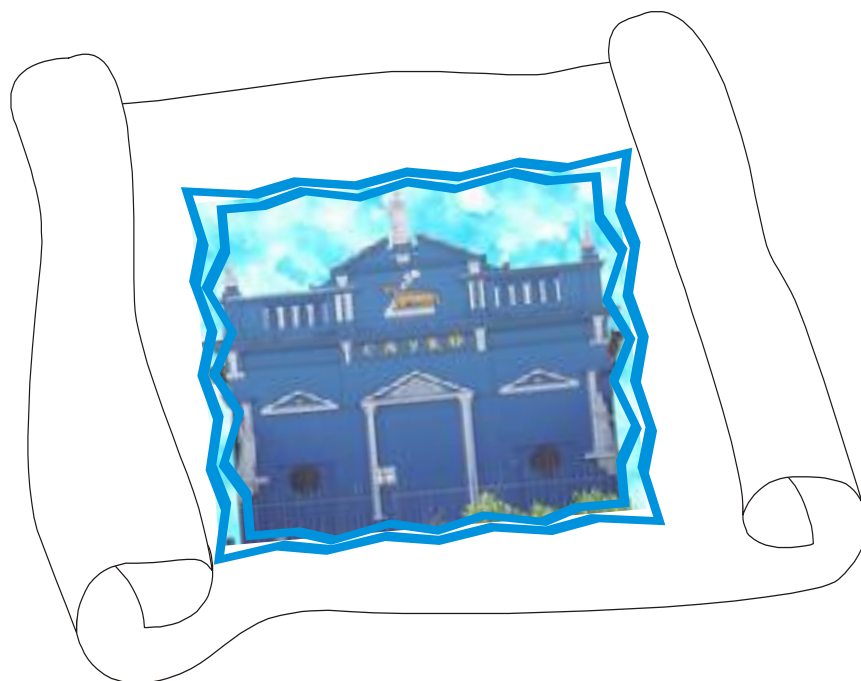
A SINDICÂNCIA

A sindicância é um importante trabalho maçônico.

Muito embora aos padrinhos ou apoiadores, caiba alguma responsabilidade pela apresentação. Na prática, os sindicantes são os avalistas do candidato: a Loja vota pelas informações que deles recebe.

Amizade, simpatia ou quaisquer sentimentos contrários são elementos que não devem ser considerados como critério de avaliação do candidato. Portanto, são absolutamente proibidos no trabalho de avaliação realizado pelo sindicante.

Faça-a com eficiência!



Fachada do Templo da Loja Cayrú conservada durante os mais de cem anos de existência.

(Fot e retoque por E.A. Burity - Set 2004)